



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pandemia e desamparo: relatos de mulheres que são mães
Autor	JÚLIA AVILA KESSLER
Orientador	MILENA DA ROSA SILVA

Este trabalho é um desdobramento dos projetos “Psicanálise, gênero e parentalidades: entrelaçamentos possíveis” (Silva et al., 2019) e “Maternidades: narrativas de mulheres que são mães em tempos de pandemia e isolamento social” (Silva, Ferrari, Copatti, & Howell, 2020), desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise e Infâncias (NEPIs). Entre junho e julho de 2020, sensibilizadas com relatos de mães em redes sociais e com estudos vigentes indicando diferentes afetações da pandemia de COVID-19 entre homens e mulheres, convidamos mulheres que são mães a responderem, em um formulário enviado via redes sociais, como vinha sendo ser mulher e mãe no contexto pandêmico. Nas 342 respostas recebidas, em um primeiro olhar, destacaram-se aspectos discutidos na pesquisa de Copatti, Howell, Ferrari e Silva (no prelo). Em um segundo momento, passamos a reparar na relação dessas mulheres que são mães com o desamparo - experiência de sentir-se sem auxílio, ajuda, recursos, proteção, amparo (Rocha, 1999) -, a qual buscamos desenvolver no presente trabalho. Identificamos essa questão por meio da leitura de todos os relatos, sustentada na atenção flutuante freudiana, mas também pelo contato com produções psicanalíticas sobre desamparo no momento pandêmico. Em articulação com essas e outras bibliografias que passamos a buscar acerca do tema, as quais são enfoque de outro trabalho, também apresentado no XXXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, selecionamos trechos das respostas coletadas que ilustram o acentuado desamparo das mulheres que são mães durante a pandemia de COVID-19. Nesse sentido, entendemos que as referências das participantes à falta de cuidado para/com elas, à solidão, à inacessibilidade de redes de apoio, à impossibilidade de lazer e à fragilidade de direitos são situações com forte recorte de gênero que remetem à vivência de desamparo, a qual percebemos ter sido evidenciada pela pandemia e pelo isolamento social.

Referências:

- Copatti, A. L., Howell, A. G., Ferrari, A. G., & Silva, M. R. (no prelo). Relatos da pandemia: ser mulher e mãe em tempos de Covid e isolamento social.
- Rocha, Z. (1999). Desamparo e metapsicologia: para situar o conceito de desamparo no contexto da metapsicologia freudiana. *Síntese: Revista de Filosofia*, 26(86), 331-346.
- Silva, M. R., Ferrari, A. G., Cavalheiro, R., Arrosi, K. E., Silva, L. R., Copatti, A. L.,.... Sartoretto, C. R. (2019). *Psicanálise, gênero e parentalidades: entrelaçamentos possíveis* (Projeto de pesquisa). Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Silva, M. R., Ferrari, A. G., Copatti, A. L., & Howell, A. G. (2020). *Maternidades: narrativas de mulheres que são mães em tempos de pandemia e isolamento social* (Projeto de pesquisa). Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.